

Boletim de novas aquisições da Biblioteca

Abril e Maio.



Abril



Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos e técnico-científicos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte: EdUEMG, 2017. 72 p.
Tem por finalidade organizar e uniformizar a apresentação dos resultados de uma pesquisa, apresentando, mostrando, inserindo normas e fornecendo instrumentos, dando subsídios para a elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos desta respeitável instituição de ensino superior



Arqueologia dos prazeres

SANTORO, Fernando. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. 266 p. (Coleção filosófica; 3).
O livro traz o levantamento das teses ontológicas do prazer, sua relação com o repouso e o movimento, o corpo e o intelecto, a ação e a paixão.



Elementos de teoria geral do Estado

ANTUNES, Arnaldo. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 307 p.
O autor examina a sociedade, a origem e a formação do Estado, sua personalidade jurídica, o Estado Moderno e a Democracia, a separação de Poderes, as funções do Estado e os problemas do Estado Contemporâneo, como as relações internacionais, a intervenção estatal, o socialismo, o capitalismo e o Estado Democrático.



ATLAS visual da ciência/ Rochas e minerais

Porto Alegre: RBS, c2007. 12 v. (Atlas visual da ciência.).
A obra explica o que são esses elementos e como é seu aproveitamento no dia-a-dia.



Abril



Ética como amor-próprio

SAVATER, Fernando. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 317p.

O que Savater propõe nessa obra sugestiva é abordar – partindo do que é a ética e, principalmente, de sua utilidade – os critérios morais do indivíduo e com base nele.



ACREDITE

Rio de Janeiro: Arte Pau-Brasil, c2010. 160 p.

Baseado em ideias de históricos mestres da retórica da Alemanha do começo do século XX, os autores deste livro nos convidam a conhecer os valores e crenças de uma parcela representativa da propaganda brasileira, uma das melhores e mais premiadas do mundo.



O BRASIL na moda: (Backstage)

[S.I.]: Editora Caras S.A., [2003?] 2 v. (1278 p.) (Coleções Caras).

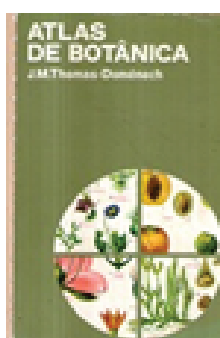
O livro resgata os acontecimentos e pessoas que fizeram a moda no país nos últimos 45 anos. Serão 1278 páginas divididas em dois volumes.



Design em espaços

FERRARA, Lucrécia D' Aléssio. São Paulo: Rosari, 2002. 190 p.

Lucrécia, de formação em Letras e Literatura, trabalhou durante muitos anos na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Usp no Departamento de Projeto, no Grupo de Disciplinas de Desenho Industrial, de onde vem a razão de seus textos sobre design, arquitetura e espaços urbanos.



Atlas de botânica

J. M. Thomas-Domenech ; [tradução direta da primeira edição espanhola pelo professor Alvaro Xavier Moreira]. 6 ed. Rio de Janeiro: Livro Ibero Americano, 1977. v. 1 (Coleção Atlas. Ciências)

Reúne de forma ampla, as principais características da área para auxiliar o professor em sua tarefa de ensinar.



A ALMA do design: artesanato e design – estranho – fronteiras do design

Porto: Centro Português de Design, 2002. 154 p. (Cadernos de design)

Trata do valor intangível do design.



Abril



ECOFILOSOFIA

Curitiba: Fundação O Boticário, 2008. 215, 215 p

Vem com intuito de responder algumas questões e para suscitar outras tantas. Surge da inquietude e da união de áreas do conhecimento que já estiveram mais ligadas, se separaram e que agora voltam a se encontrar para procurar entender e propor novos caminhos para um futuro melhor: a filosofia e a ecologia.



LISTA vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais

Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, 2000. 157 p.

Apresenta dados coletados ao longo de dez meses por cerca de oitenta técnicos e especialistas foram elaboradas as listas das espécies ameaçadas e presumivelmente ameaçadas presentes nesse livro.



Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material

MILLER, Daniel. Rio de Janeiro: Zahar, c2013. 244 p.

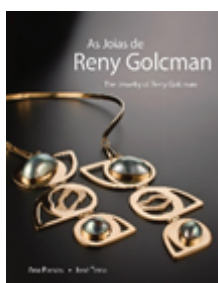
Apresenta uma série de ensaios elaborados a partir de pesquisas realizadas em diversas partes do mundo, o antropólogo britânico Daniel Miller afirma que nossos trecos, troços e coisas nos fazem na mesma medida em que são feitos por nós.



Manual de engenharia de métodos

VIEIRA, Newton Lemos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1982. 72 p. (Manuais CNI ; 25).

O objetivo deste manual é apresentar uma visão geral da Engenharia de Métodos e seus problemas e sugerir alguns meios e técnicas utilizados pelo Engenheiro de Métodos, para avaliação e análise dos métodos de fabricação.



As joias de Remy Golcman

PASSOS, Ana; TERRA, José. São Paulo: Ana Cristina Barral Mariani Passos, 2015. 209 p.

Traz uma seleção das mais de 1780 peças realizadas ao longo dos últimos 50 anos, inclusive algumas das joias com que participou da Bienal Internacional de São Paulo no período de 1969 a 1975 quando a joalheria teve um espaço nesse evento.



Interiores no Brasil: a influência portuguesa no espaço doméstico (1808-2008)

MACHADO, Maria Lúcia. 2008. 131 f.

A presente dissertação incide na influência portuguesa exercida nos hábitos e ambientes domésticos brasileiros, numa compreensão analítica e histórica dos interiores do Brasil, identificando sua influência lusa nos espaços domésticos residenciais, a partir da chegada da família real.



Abril



21ª AO 25º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2011. 254 p.

Apresenta trabalhos finalistas das cinco últimas edições do Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo dedicada à preservação da memória do design nacional e fomento a projetos contemporâneos.

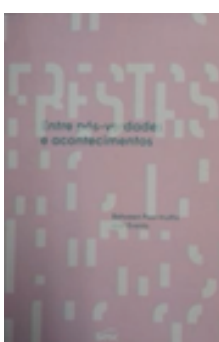


FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO E ETNOGRÁFICO, 3

1999, Belo Horizonte, MG.; FÓRUM DE ANTROPOLOGIA, Cinema e Vídeo 1999, Belo Horizonte, MG. 3. Fórum de Antropologia, Cinema e Vídeo. Belo Horizonte, 6-12 de dezembro de 1999.

Belo Horizonte: FAFICH - UFMG, 2016. 299 p.

Apresenta a terceira edição do Festival do Filme Documentário e Etnográfico para mostrar a vocação criativa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FAFICH/UFMG.



Entre pós-verdades e acontecimentos

FRESTAS : TRIENAL DE ARTES, 2., 12 de agosto a 3 de dezembro de 2017, Sorocaba, SP. Sorocaba: Sesc SP, 2017. 512 p.

Esta edição de Frestas associa o nome do evento à noção de interstício: um espaço-entre cheio de sensibilidade e potência criativa transformadora, onde a ambiguidade e a indefinição de conceitos, formas e modelos é explorada de modo poético e crítico.



MEIO ambiente e sustentabilidade

Porto Alegre: Bookman, 2012. xiv, 412 p.

Trata da busca de soluções para os problemas ambientais que também sejam economicamente eficientes e socialmente justas.



Fundamentos de design criativo

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.

Fornecer uma introdução dinâmica e detalhada aos tópicos que compõem o repertório básico de um designer: Layout, Tipografia, Formatos, Imagem e Uso de cores.



O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. 73. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 287 p.

A Linguagem silenciosa da comunicação não verbal para o homem e a mulher, o jovem e o maduro, o casado e o solteiro. O profissional de qualquer área, para todo o ser humano.



Abril



Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil

MDERDYK, Edith. 4. ed. rev., e ampl. Porto Alegre: Zouk, 2010. 188 p. (Coleção Similis ; 8). A autora traz uma reflexão sobre a linguagem gráfica infantil, convidando o leitor a experimentar o desenho em toda a sua potência criativa.



Design de moda: olhares diversos

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014. 423 p. Esta obra, a primeira publicação do gênero no Brasil, apresenta ao leitor diferentes olhares sobre o design de moda e suas diferentes etapas, conexões, inter-relações e imbricações.



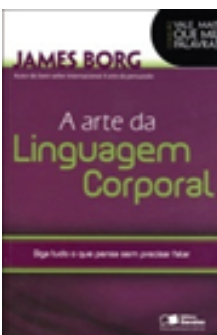
O FUTURO da indústria no Brasil e no mundo: os desafios do século XXI

Rio de Janeiro: Campus, 1999. 334 p. Reúne uma série de artigos com o objetivo de propiciar uma reflexão a respeito do futuro da indústria e os desafios do século XXI.



Análise de valor agregado em projetos: revolucionando o gerenciamento de custos e prazos.

VARGAS, Ricardo Viana. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, c2008. 107 p. O mais atual e completo livro de análise de valor agregado (Earned Value Analysis), uma das ferramentas de avaliação e gerenciamento de projetos mais utilizada no mundo e em todos os contratos do governo norte americano. O livro aborda desde conceitos básicos até a viabilidade de ferramenta em projetos específicos, incluindo um capítulo sobre a Microsoft Project 2007 na análise de valor agregado.



A arte da linguagem corporal: diga tudo o que pensa sem precisar falar

BORG, James. São Paulo: Saraiva, 2011. 184 p. (Vale mais que mil palavras.). Em sete lições acompanhadas por inúmeras ilustrações de diferentes posturas, você vai ter uma nova linguagem ao seu alcance e se tornar um especialista em ler, com confiança, as pessoas e controlar os seus gestos para ter as respostas que deseja.



História da fotografia

AMAR, Pierre-Jean. 2. ed. rev. Lisboa: Edições 70, 2007. 132 p. (Arte & comunicação ; 76). Uma história que é, em simultâneo, um percurso – de descobertas, de inventos, de técnicas – traçado pelo homem na sua ânsia de reproduzir o real e deixar a marca do seu pensamento para se libertar do esquecimento e da morte.



Abril



Redes da criação: construção da obra de arte

SALLES, Cecília Almeida. 2. ed. Vinhedo: Horizonte, c2006. 176 p.

A proposta desta publicação é participar das discussões sobre o processo criador, procurando oferecer alguma forma de ampliá-las. A crítica genética é uma investigação que vê a obra de arte a partir de sua construção. Acompanhando seu planejamento, execução e crescimento, o crítico genético preocupa-se com a melhor compreensão do processo de criação. É um pesquisador que comenta a história da produção de obras artísticas seguindo as pegadas deixadas pelos criadores. Narrando a gênese da obra, ele pretende tornar o movimento legível e revelar alguns dos sistemas responsáveis pela geração da obra.



Desenho técnico

STRAUHS, Faimara do Rocio. Curitiba: Base Didáticos, c2007. 112 p.

O Desenho Técnico, dentro de qualquer ramo da área tecnológica (mecânica, elétrica, eletrônica, engenharia civil, etc.) é fundamental para que o profissional possa interpretar gráficos, diagramas, esquemas elétricos e desenvolver projetos.



Figurinos

KALMA Murtinho. Rio de Janeiro: Funarte, 2014. 243 p.

Relata a trajetória de êxitos da figurinista Kalma Murtinho, profissional que pertence à geração que profissionalizou e deu visibilidade ao ofício do figurinista.



BANCOS indígenas do Brasil

São Paulo: Bei Comunicação, 2013. 351 p.

Apresenta em suas 247 páginas mais de 200 bancos de madeira criados por 32 artistas de 26 etnias diferentes, reunindo criações de povos de várias regiões, como o alto e baixo Xingu, o sul da Amazônia, o norte do Pará e as Guianas.



As belas-artes reduzidas a um mesmo princípio

BATTEUX, Charles. São Paulo: Humanitas: Imprensa Oficial de São Paulo, 2009. 160 p. (A formação da estética; 3).

Constitui um importante documento para o desenvolvimento da estética no século XVIII e para o projeto iluminista de totalização e unificação do saber humano.



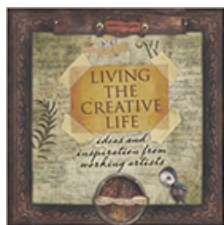
Taking flight: inspiration and techniques to give your creative spirit wings

AROBERTS, Kelly Rae. Cincinnati: North Light Books, c2008. 127 p.

Apresenta inspiração transbordante - completa com um espírito parecido na autora e artista de mídia mista Kelly Rae Roberts.



Abril



Living the creative life: ideas and inspiration from working artists

FREEMAN-ZACHERY, Ricc. Cincinnati: North Light Books, c2007. 143 p.

Em Viver a Vida Criativa, o autor Ricc Freeman-Zachery compilou respostas para essas perguntas e mais de 15 artistas de sucesso em uma variedade de meios – de montagem a artes de fibra, passando pela colagem de mídia mista. Criatividade é diferente para todos, e esses artistas compartilham suas percepções sobre a musa (se você acredita nela), mantendo um caderno de esboços (ou não), e priorizando sua arte, quer você deseje criar somente para seu próprio prazer ou se tornar um artista em tempo integral.



You can find inspiration in everything

SMITH, Paul. London: Violette Editions, c2008. 295 p.

Palavras e imagens se chocam em um contraste impressionante para revelar as paixões e diversões de um designer comprometido com a modéstia em suas atividades e a inovação impressionante. Projetado por Alan Aboud, diretor de arte de Paul Smith por mais de uma década, e com um slipcase projetado por Jonathan Ive (famoso designer do iMac), esta publicação reunirá observações, imagens e, em seu próprio design e produção exclusivos, todas as qualidades extraordinárias possuídas pelo próprio Paul Smith.



Moda & sustentabilidade: design para mudança

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p.

Este livro revelador traz a reflexão sobre a criação de um modelo de mudança que oriente as atividades na indústria da moda.



Ultrapassando fronteiras com o origami

FERRAZ, Bruno (Organizador). Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 118 p.

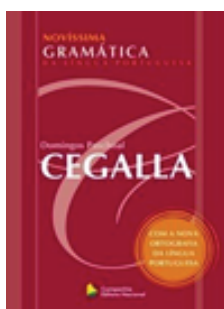
O Origami, a arte de dobrar o papel, vem sendo cada vez mais difundido no Ocidente, em especial, Brasil. "Ultrapassando Fronteiras com o Origami" é um projeto que fora idealizado há aproximadamente três anos e concretizado, finalmente, e com êxito, pela presente obra. Este livro é um compilado de Origamis de diversas partes do mundo, como: Estados Unidos, Colombia, Singapura, Inglaterra, entre outros. Divirta-se com os diversos modelos existentes neste livro, uns passados com mais seriedade e outros de forma mais lúdica.



BIENAL IBERO-AMERICANA DE DESIGN, 2013, São Paulo, SP.

BID 8/10/12. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2013. 150 p.

O recorte aqui apresentado com 23 países participantes nas categorias de design gráfico, moda e têxtil, digital e de produto, e design de interiores, foi organizado pelos curadores Giovanni Vannucchi permanente da BID.



Novíssima gramática da língua portuguesa

CEGALLA, Domingos Paschoal. 48. ed. rev. São Paulo:

Companhia Editora Nacional, 2008. 693 [3] p.

Instrumento esclarecedor da língua portuguesa.



Abril



TRABALHO escravo: entre os achados da fiscalização e as respostas judiciais

Florianópolis: Tribo da Ilha, 2018. 293 p.

Traz um estudo baseado fundamentalmente na análise de relatórios de fiscalização elaborados pelos auditores fiscais do trabalho em Minas Gerais, no período de 2004 a 2017, no total de 373 documentos



Design & arte: entre os limites e as interseções

RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição; BELCHIOR, Camilo de Lelis.

Contagem: Ed. do Autor, 2014. 135 p.



Maio



Diário de pesquisadores: traje de cena

VIANA, Fausto; MUNIZ, Rosane (Organizadores).

São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. 303 p.

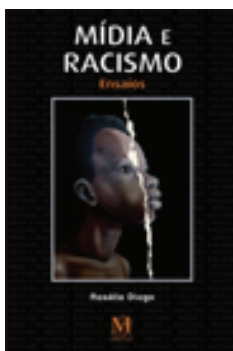
Não há ainda um levantamento brasileiro preciso de quantos trabalhos acadêmicos ou publicações tratam exclusivamente do tema traje de cena. Ou figurino, como se costuma utilizar de forma mais generalizada. Um levantamento informal, no entanto, revela que este é um bom momento para as pesquisas nessa área tão híbrida, já que resulta da mistura de muitos elementos. O traje de cena, importante elo de comunicação entre performer e receptor, traz em si os elementos da antropologia, da etnologia, das artes plásticas e cênicas, da moda, da arquitetura, do design e de muitas outras. Todas essas abordagens podem ser alvo de estudos, e muitas realmente têm sido.



Reciclando os sentidos

BELCHIOR, Camilo de Lelis. 1. ed. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2014. 139 p.

Explica que a ressignificação, além de trazer novos sentidos e novas formas de interação entre homem e objeto, pode ser uma das ferramentas para a sustentabilidade.



Mídia e racismo: ensaios

DIOGO, Rosália. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. 86 p.

O fato de abordar aspectos da vida sócio-político-cultural do negro brasileiro que ela (a autora) conhece bem, situações que também experiêcia como negra, impõe uma dose considerável de responsabilidade à sua reflexão, exige atenção a meandros da questão que um distanciamento excessivo, supostamente crítico, talvez deixasse passar despercebido. (Anelito de Oliveira).



Maio



O figurino teatral e as renovações do século XX

VIANA, Fausto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, FAPESP, 2010. 295 p.

Busca resgatar o trabalho de criação de trajes cênicos de sete encenadores do século XX que de alguma maneira contribuíram para a renovação dos padrões de interpretação teatral.



Design & arte: entre os limites e as interseções

RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição; BELCHIOR, Camilo de Lelis.

Contagem: Ed. do Autor, 2014. 135 p.

Propõe o estudo das discussões entre o inventor do termo, Maurice Halbwachs e o historiador Marc Bloch em torno desse tema. Halbwachs foi pioneiro quando tirou a memória de uma esfera meramente individual e Bloch acrescentou o problema da transmissão das memórias coletivas. O objetivo deste artigo é resgatar esse debate e estudar como ele influenciou os desenvolvimentos subsequentes em torno do tema.



PATRIMÔNIO recuperado

Belo Horizonte: IEPHA/MG, 2015. 120 p.

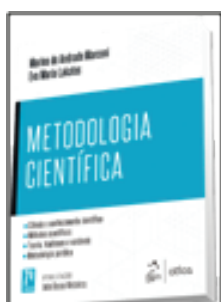
O museu Mineiro cumpre o seu papel de apresentar ao público a produção artística de Minas Gerais e propõe uma reflexão sobre a importância de se resgatar obras de relevância histórica, além de preservar e difundir a memória cultural de nosso estado.



Fiotim: o museu em movimento

FONSECA, Jorge Luiz. Belo Horizonte: FUNARTE, 2018. 96 p.

Apresenta pequenas poesias do autor.



Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xiv, 373 p.

Este livro apresenta os princípios básicos do método científico, discutindo inicialmente o que se entende por ciência e o que é o conhecimento científico, para então passar a examinar os métodos científicos, quer de abordagem, como o dedutivo, o indutivo, o hipotético-dedutivo, o dialético, quer de procedimentos, que são específicos das ciências sociais, como o histórico, o comparativo, o monográfico, o estatístico, o tipológico, o funcionalista, o estruturalista.



Maio



A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas

CAPRA, Fritjof; LUISI, P. L. São Paulo: Cultrix, c2014. 615 p

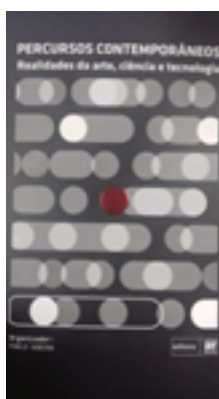
Ao longo dos últimos 35 anos, uma concepção radicalmente nova da vida emergiu na linha de frente da ciência contemporânea. Essa nova visão transcende a visão mecanicista e envolve uma nova espécie de pensamento: o pensamento "sistêmico".



Introdução ao pensamento complexo

MORIN, Edgar. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, c2005. 120 p.

O que é complexidade? A um primeiro olhar, a complexidade é um tecido (complexus: o que é tecido junto) de constituintes heterogêneas inseparavelmente associadas: ela coloca o paradoxo [do ser] do uno e do múltiplo. Num segundo momento, a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico. Mas então a complexidade se apresenta com os traços inquietantes do emaranhado, do inextricável, da desordem, da ambiguidade, da incerteza..."



PERCURSOS contemporâneos: realidades da arte, ciência e tecnologia.

Belo Horizonte: EdUEMG, 2018. 248 p.

Organizado por Pablo Gobira (Editora UEMG, 2018), o livro apresenta uma miríade de olhares sobre a arte, ciência e tecnologia e é composto por capítulos de professores/as e pesquisadores/as doutores/as que são referências no campo de estudos dessas relações.